Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Varela, Gonçalo Adegas Coelho Lobo

Identificação de zonas geográficas sensíveis ao TCA

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2453

Metadados

Data de Publicação 2007

Resumo No presente trabalho foram estudados povoamentos produtores de cortiça em Portugal, Espanha, Marrocos e Tunísia, no que se refere à caracterização da composição química de componentes voláteis que podem provocar gostos e odres na rolha, à caracterização dos solos e á caracterização da estação referente a esses povoamentos. Ao nível dos solos, os factores que poderão ter influência no aparecimento de TCA são os níveis mais elevados de matéria orgânica e de cloretos, bem como, níveis mais baixos ...

Palavras Chave Cortiça, 2,4,6-tricloroanisol, Clorofenóis, Composição do Solo, Localização geográfica

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T07:23:09Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Identificação de Zonas Geográficas Sensíveis ao TCA

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Gonçalo Adegas Coelho Lobo Varela

CASTELO BRANCO
2007

ÍNDICE

1– INTRODUÇÃO 1
2 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO SOBREIRO..... 2
2.1 – CARACTERÍSTICAS FENOTIPICAS..... 2
2.2 – CARACTERISTICAS CLIMÁTICAS..... 3
3 – O SOBREIRO E OS SOLOS..... 4
4 – CARACTERISTICAS DA CORTIÇA E SUA UTILIZAÇÃO COMO VEDANTE.... 6
4.1 – HISTÓRIA DO SOBREIRO E DA ROLHA..... 6
4.2 – ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA CORTIÇA..... 8
4.3 – A ROLHA..... 11
5 – A PROBLEMÁTICA DO TCA..... 12
6 – MATERIAL E MÉTODOS..... 16
6.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO..... 16
6.1.1 – PORTUGAL..... 17
6.1.2 – ESPANHA..... 18
6.1.3 – MARROCOS..... 20
6.1.4 – TUNÍSIA..... 21
6.2 – RECOLHA E ANÁLISE DE AMOSTRAS..... 22
6.2.1 – AMOSTRAS DE CORTIÇA..... 22
6.2.1.1 – COLHEITA DAS AMOSTRAS..... 23
6.2.1.2 – PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS..... 23
6.2.1.3 – MÉTODO DE ANÁLISE DAS AMOSTRAS..... 24
6.2.2 – AMOSTRAS DE SOLO..... 26
6.2.2.1 – COLHEITA DAS AMOSTRAS..... 26
6.2.2.2 – MÉTODO DE ANÁLISE DAS AMOSTRAS..... 27
7 – RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 27
7.1 – DADOS RELATIVOS A CORTIÇA E SOLOS PROVENIENTES DE PORTUGAL..... 27
7.2 – DADOS RELATIVOS A CORTIÇA E SOLOS PROVENIENTES DE ESPANHA..... 31
7.3 – DADOS RELATIVOS A CORTIÇA E SOLOS PROVENIENTES DA TUNÍSIA..... 35
7.4 – DADOS RELATIVOS A CORTIÇA E SOLOS PROVENIENTES DE MARROCOS..... 40

8 – COMPARAÇÃO GLOBAL ENTRE PAÍSES..... 44
9 – O EFEITO DO ARMAZENAMENTO DA CORTIÇA EM ESTALEIRO..... 45
10 – CONCLUSÕES..... 46
11 – BIBLIOGRAFIA..... 49

RESUMO

No presente trabalho foram estudados povoamentos produtores de cortiça em Portugal, Espanha, Marrocos e Tunísia, no que se refere à caracterização da composição química de componentes voláteis que podem provocar gostos e odres na rolha, à caracterização dos solos e à caracterização da estação referente a esses povoamentos.

Ao nível dos solos, os factores que poderão ter influência no aparecimento de TCA são os níveis mais elevados de matéria orgânica e de cloretos, bem como, níveis mais baixos de potássio assimilável e do catião de troca K^+.

No que respeita às características da estação, aparentemente os factores pastoreio, densidade de árvores aliado à falta de operações de limpeza de mato, mau estado sanitário dos sobreiros e ainda a sua elevada cota altimétrica, podem ter influência no sentido de aumentar as concentrações de TCA e dos seus percursores.

Chegou-se à conclusão que não existe um factor que só por si seja capaz de alterar significativamente as concentrações de TCA e de clorofenóis na cortiça, sendo esse tipo de alterações fruto de uma combinação de vários factores característicos da estação, dos solos e talvez do método de armazenagem da cortiça em estaleiro.

Palavras-chave: Cortiça, 2,4,6-tricloroanisol, Clorofenóis, composição do Solo, localização geográfica.